

A PSICOLOGIA AMBIENTAL É UMA ÁREA INTERDISCIPLINAR CUJOS PROFISSIONAIS SE INTERESSAM EM COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS E OS AMBIENTES QUE AS CERCAM. AS PESSOAS CIRCULAM EM DIFERENTES AMBIENTES E PERTENCEM A GRUPOS IGUALMENTE DIVERSOS: TRABALHADORES DE FÁBRICA, POPULAÇÕES INDÍGENAS E RIBEIRINHAS, ESTUDANTES DE ENSINO FUNDAMENTAL OU MESMO MORADORES DE UM DETERMINADO BAIRRO, QUE INTERAGEM COM ESPAÇOS, TANTO NATURAIS COMO CONSTRUÍDOS, E GERAM UM SISTEMA NO QUAL SE AFETAM MUTUAMENTE.

A FUNÇÃO DE PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS AMBIENTAIS É COMPREENDER ESSAS FORMAS DE AFETAÇÃO PARA INTERVIR NA CRIAÇÃO, MODIFICAÇÃO, AUMENTO OU DIMINUIÇÃO DE DETERMINADO COMPORTAMENTO, ATITUDE OU POSICIONAMENTO COM VISTA À MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS ENVOLVIDAS. ALTERAR AMBIENTES COM O USO DE IMAGENS E INFORMES PARA GERAR COMPORTAMENTOS PRÓ-AMBIENTAIS, COMO A CONSERVAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES, É UM EXEMPLO DE COMO A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS AMBIENTAIS PODE CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE.

EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO, HÁ UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA DE PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS AMBIENTAIS NA PRODUÇÃO DE PESQUISAS COM TEMÁTICAS MUITO VARIADAS, DESDE O MODO COMO AS PESSOAS PERCEBEM OS AMBIENTES, ATÉ COMO ESTAMOS REAGINDO À CRISE AMBIENTAL, AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS, À PRÓPRIA MUDANÇA CLIMÁTICA E QUAIS AS FORMAS DE ENFRENTAR ESSES FENÔMENOS. A PESQUISA, NESSE ÂMBITO, TEM OFERECIDO IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES E MOSTRANDO QUE É POSSÍVEL INTEGRAR A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA ÀS DEMANDAS AMBIENTAIS MAIS URGENTES DE NOSSOS TEMPOS.

PODEMOS PENSAR QUE A PSICOLOGIA AMBIENTAL TEM PERSPECTIVAS FUTURAS TÃO AMPLAS QUANTO SUA INTERFACE COM OUTROS CAMPOS DO SABER. A APLICABILIDADE DE SUAS PRÁTICAS VAI AO ENCONTRO DA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM O OLHAR CRÍTICO PARA SUA RELAÇÃO COM OS AMBIENTES QUE OCUPA E IMPACTO DESTES EM SEU COMPORTAMENTO. ESSA VISÃO CONSOLIDA A IDEIA MULTIDISCIPLINAR CAPAZ DE APROXIMAR-SE DOS ESPAÇOS OCUPADOS PELOS SERES HUMANOS.

[1] PSICÓLOGA DE FORMAÇÃO, É PESQUISADORA, DOCENTE E COORDENADORA NA UNILASSALLE (CANAOS). PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE (ABRAPA). E-MAIL: CAMILABOLCAMPOS@GMAIL.COM

[2] PSICÓLOGO DE FORMAÇÃO, É PESQUISADOR NA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – SP. VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE (ABRAPA). E-MAIL: MARTINS.MARIODAMATA@GMAIL.COM.

[3] PSICÓLOGA DE FORMAÇÃO, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UFAM. SECRETÁRIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA-AMBIENTE (ABRAPA). E-MAIL: ALBUQUERQUE.MISS@GMAIL.COM

VOCE PODE TRABALHAR

PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA, NESTA ÁREA, PODEM AINDA CONTRIBUIR NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, COMO NA ÁREA DE HABITAÇÃO, MEIO AMBIENTE, PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, SANEAMENTO BÁSICO, E MESMO EDUCAÇÃO E SAÚDE, AO IDENTIFICAR QUESTÕES AMBIENTAIS QUE AFETAM O ATENDIMENTO OU FORNECIMENTO DE SERVIÇOS FOMENTADOS POR ESSAS POLÍTICAS. AS PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS AMBIENTAIS PODEM CRIAR ESTRATÉGIAS COLETIVAS PARA SOLUCIONÁ-LAS.

NO ÂMBITO EMPRESARIAL, PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS AMBIENTAIS PODEM TRABALHAR COM PROCESSOS DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO NO ESPAÇO DE TRABALHO, SEJA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA, O DESEMPENHO, A PERFORMANCE OU O CLIMA ORGANIZACIONAL. A DIMINUIÇÃO DO CALOR OU MUDANÇAS NA ILUMINAÇÃO, POR EXEMPLO, SÃO FATORES QUE ALTERAM O MODO COMO TRABALHADORES/AS AGEM Nesses AMBIENTES.

PSICÓLOGAS E PSICÓLOGOS AMBIENTAIS TAMBÉM TRABALHAM NO ÂMBITO DA GESTÃO AMBIENTAL, NO QUAL ANALISAM, A PARTIR DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE, COMO DETERMINADA INSTITUIÇÃO, PÚBLICA OU PRIVADA, PODE ATUAR DE MODO A TORNAR MAIS INTELIGENTE O USO DOS SEUS RECURSOS. AVALIANDO O IMPACTO DE DECISÕES QUE INTERFEREM NO MANEJO DOS ESPAÇOS NATURAIS E CONSTRUÍDOS, PODE FOMENTAR AÇÕES QUE VISEM A REDUZIR OU MESMO ELIMINAR IMPACTOS NEGATIVOS E OS COMPORTAMENTOS QUE OS GERAM.

O PLANEJAMENTO DE CIDADES MAIS ACOLHEDORAS, ACESSÍVEIS E AMIGÁVEIS ÀS PESSOAS IDOSAS E COM DEFICIÊNCIA, DENTRE OUTRAS LIMITAÇÕES, TAMBÉM PODE CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DESSA ÁREA. TAIS INICIATIVAS ENVOLVEM APROXIMAÇÕES COM OS OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E A CONCEPÇÃO DE CIDADES EDUCADORAS, DE MODO A PROMOVER DISCUSSÕES, REFLEXÕES E ALTERNATIVAS QUE PERMITAM UM PROJETO POLÍTICO URBANO PARTICIPATIVO E INCLUSIVO.

SAIBA+

[HTTPS://ABRAPA-RPA.ORG/SOBR](https://abrapa-rpa.org/soBRE)E

ASSOCIAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA AMBIENTAL E RELAÇÕES PESSOA AMBIENTE (ABRAPA) - [HTTPS://ABRAPA-RPA.ORG/SOBR](https://abrapa-rpa.org/soBRE)E

REDE DE PSICOLOGIA AMBIENTAL LATINO-AMERICANA (REPALA) - [/WWW.CCHLA.UFRN.BR/REPALA](http://WWW.CCHLA.UFRN.BR/REPALA)

ASOCIACIÓN DE PSICOLOGÍA AMBIENTAL (PSICAMB) - [/HTTPS://PSICAMB.ORG/INDEX.PHP?LANG=PT](https://psicamb.org/index.php?lang=pt)

INTERNATIONAL ASSOCIATION PEOPLE-ENVIRONMENT STUDIES (IAPS) - [/HTTPS://IAPS-ASSOCIATION.ORG/](https://iaps-association.org/)